

**Duke Energy International,
Geração Paranapanema S.A. e Controlada
Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Referentes aos Períodos de Três e Seis Meses findos
em 30 de Junho de 2015 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	4
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	13
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	14
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	15
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	17
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	18
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.....	19
1. INFORMAÇÕES GERAIS	19
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
2.1. Base de preparação	19
2.2. Consolidação.....	20
2.3. Contratos de autorização	20
2.4. <i>Impairment</i> de ativos não financeiros	21
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	21
4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO	22
4.1. Fatores de risco financeiro	22
4.2. Gestão de capital	23
4.3. Estimativa do valor justo.....	23
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS.....	23
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	24
7. CLIENTES.....	24
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER	25
8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado.....	25
8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social	26
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	27
10. INVESTIMENTO	27
11. IMOBILIZADO	28
11.1. Custo atribuído no ativo imobilizado	29
11.2. Taxas de depreciação.....	29
11.3. Bens vinculados à concessão	30
11.4. Contratos de Concessão.....	30
11.5. Expansão 15%.....	30
11.6. Venda do Ativo – Pousada Jurumirim	30
12. INTANGÍVEL	30
13. FORNECEDORES.....	31
14. ARBITRAGEM.....	32
15. PARTES RELACIONADAS.....	32
15.1. Transações e saldos.....	32
15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração.....	32
16. DEBÊNTURES	33
16.1. Composição e vencimento.....	33
16.2. Movimentação	33
16.3. Covenants Financeiros.....	33
17. EMPRÉSTIMO	34
17.1. Composição e vencimento.....	34
18. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA	35
19. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA	35
20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS	35
20.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	36
20.2. Contingências possíveis	37
21. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*)	37
22. ENCARGOS SETORIAIS.....	38

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38
23.1. Capital Social.....	38
23.2. Reservas de Capital	39
23.3. Reservas de Lucros	39
23.4. Lucros acumulados	39
23.5. Ajustes de avaliação patrimonial	40
24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	41
26. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	42
26.1. Energia elétrica vendida.....	42
26.2. Energia elétrica comprada para revenda.....	43
26.3. Encargos de uso da rede elétrica.....	43
27. RESULTADO FINANCEIRO	44
28. LUCRO POR AÇÃO	44
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	45
30. SEGUROS	45
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	45
31.1. Liminar sobre Fator de Ajuste de Energia (GSF).....	45
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	46

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração

das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 3.1.2 às demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 e válidas para essas Informações Trimestrais - ITR, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando-se os fatos e as circunstâncias que estão mencionados nas referidas notas. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do Poder Concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No segundo trimestre de 2015, ocorreu a transferência do controle societário da DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda para a Companhia.

A operação foi realizada no dia 06 de maio, após a publicação da Resolução Autorizativa nº 5.182/2015, por meio da qual a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL aprovou a transferência do controle societário.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de forma consolidada e individual, na qual o efeito do resultado da controlada DEB, a partir de 07 de maio, está refletindo na Duke Paranapanema.

	Controladora	Consolidado	% Variação
	2T2014	2T2015	
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	318.422	341.262	7,2
(-) Deduções à receita operacional	(33.760)	(45.622)	35,1
Receita operacional líquida	284.662	295.640	3,9
(-) Despesas operacionais	(158.292)	(225.588)	42,5
Resultado do serviço	126.370	70.052	-44,6
Ebitda	180.668	123.751	-31,5
<i>Margem ebitda - %</i>	63,5%	41,9%	
Resultado financeiro	(19.562)	(44.814)	129,1
Resultado operacional	106.808	25.238	-76,4
Lucro líquido do período	70.718	17.408	-75,4
<i>Margem líquida - %</i>	24,8%	5,9%	
Ações			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	748,87	184,33	-75,4

Dos valores Consolidados apresentados acima, a controlada DEB representa 2,0% da receita operacional líquida (R\$ 5,8 milhões), 1,5% da despesa operacional (R\$ 3,4 milhões) e 13,9% do lucro líquido registrado no período (R\$ 2,4 milhões).

	Controladora	Consolidado	% Variação
	30/06/2014	30/06/2015	
Indicadores financeiros			
Ativos totais	4.897.119	3.938.625	-19,6
Dívidas em moeda nacional	1.646.409	1.416.109	-14,0
Patrimônio líquido	2.615.714	1.916.751	-26,7

Despesas Operacionais

	Controladora	Consolidado	% Variação
	2T2014	2T2015	
Energia elétrica comprada para revenda	(36.293)	(95.016)	161,8
Depreciação e amortização	(54.298)	(53.699)	-1,1
Encargos de uso da rede elétrica	(20.480)	(22.282)	8,8
Pessoal	(19.396)	(20.470)	5,5
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(12.093)	(13.505)	11,7
Serviços de terceiros	(10.089)	(10.428)	3,4
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(317)	(4.560)	1.338,5
Seguros	(1.207)	(1.387)	14,9
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	(1.018)	(1.268)	24,6
Material	(911)	(1.130)	24,0
Outras	(2.220)	(916)	-58,7
Aluguéis	(977)	(904)	-7,5
Reversão / (constituição) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	1.007	(23)	-102,3
	(158.292)	(225.588)	42,5

As despesas operacionais totalizaram R\$ 225,6 milhões no 2º trimestre de 2015, 42,5% superior aos R\$ 158,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores que impactaram as despesas operacionais foram:

- Energia elétrica comprada para revenda: aumento de R\$ 58,7 milhões ou 161,8% está relacionado ao cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções dos níveis do *GSF – Generation Scaling Factor* (Fator de Ajuste da Garantia Física)
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: aumento de R\$ 1,4 milhões, ou 11,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se ao reajuste de 6,7% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 79,87/MWh para R\$ 85,26/MWh a partir de 1º de janeiro de 2015, e maior volume gerado no trimestre de 4,61% (2.346.532,93 MWh em junho/2015 e 2.243.084,84 em junho/2014).
- Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais: aumento de R\$ 4,2 milhões ou 1.338,5% no período, em função da reavaliação de provisão de contingências trabalhistas e ambientais devido às sentenças desfavoráveis ocorridas no período, conforme descrito na nota explicativa 20.1;
- Reversão/(constituição) de estimativa para crédito de liquidação duvidosa: Em 2014, houve reversão de valores constituídos, em função da diminuição da participação da Companhia no rateio da inadimplência, na liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Ebitda e margem Ebitda

	Controladora	Consolidado	% Variação
	2T2014	2T2015	
Lucro líquido do período	70.718	17.408	-75,4
Imposto de renda e contribuição social	36.090	7.830	-78,3
Resultado financeiro (líquido)	19.562	44.814	129,1
Depreciação e amortização	54.298	53.699	-1,1
Ebitda	180.668	123.751	-31,5%
<i>Margem Ebitda</i>	63,5%	41,9%	

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda reduziu 31,5% em comparação ao mesmo período ano anterior, principalmente em decorrência do aumento da energia comprada para revenda e da redução do volume médio de caixa aplicado no período.

Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado	% Variação
	2T2014	2T2015	
Receitas	22.206	7.616	-65,7
Despesas	(41.768)	(52.430)	25,5
Resultado financeiro líquido	(19.562)	(44.814)	129,1

O resultado financeiro líquido no 2º trimestre de 2015 foi negativo em R\$ 44,8 milhões, o que representa um aumento de 129,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A diminuição das receitas financeiras é decorrente principalmente em razão do menor volume médio investido no período e o aumento das despesas financeiras é resultado da elevação dos índices inflacionários.

Debêntures

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora	Consolidado
				30/06/2014	30/06/2015
2ª	Única	Varição IGP-M + 8,59% a.a.	16/07/2015	465.697	-
3ª	Única	Varição CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	157.382	158.926
4ª	1	Varição CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	261.484	263.811
4ª	2	Varição IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	280.410	304.801
5ª	1	Varição CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	240.089	241.044
5ª	2	Varição IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	241.347	262.402
				1.646.409	1.230.984

O saldo de debêntures da Controladora, no 2º trimestre de 2015, é de R\$ 1.231 milhões, inferior em 25,2% em comparação aos R\$ 1.646 milhões, do mesmo período do ano anterior. Essa variação é resultado principalmente pelo pagamento de juros da 3ª emissão ocorridos em julho de 2014 e janeiro de 2015, pelo pagamento de juros da 4ª emissão ocorrida também em janeiro de 2015 e pelo pagamento de juros da 5ª emissão ocorrida em maio de 2015, além disso, houve o pagamento integral antecipado da 2ª emissão em agosto de 2014.

Empréstimo

	Remuneração	Vencimento	Controladora	Consolidado
			30/06/2014	30/06/2015
Empréstimo	Varição CDI + 1,4% a.a.	05/05/2017	-	185.125

Em maio de 2015, a Controladora realizou captação de empréstimo junto ao banco Citibank, no montante de R\$ 181 milhões, sendo o mesmo atualizado a 100% da variação acumulada do CDI, acrescido de juros de 1,4% ao ano. O prazo de vencimento desse empréstimo é de dois anos, podendo ocorrer um pré-pagamento, após o primeiro ano de vigência do contrato. Não há ativos dados como garantia para a obtenção dessa operação financeira e não há cláusulas restritivas.

Dívida financeira líquida

	Controladora	Consolidado	% Variação
	30/06/2014	30/06/2015	
Empréstimo	-	185.125	100,0
Debêntures	1.646.409	1.230.984	-25,2
Curto Prazo	288.845	119.711	-58,6
Longo Prazo	1.357.564	1.111.273	-18,1
Caixa	(1.123.361)	(168.913)	-85,0
Dívida líquida	523.048	1.247.196	138,4

A dívida líquida Consolidada que é composta pelo endividamento, deduzindo recursos de caixa e equivalentes de caixa, aumentou 138,4% comparado ao mesmo período de 2014. Essa variação decorre, principalmente, em função da diminuição do saldo de caixa e equivalentes de caixa.

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no segundo trimestre de 2015, lucro líquido de R\$ 17,4 milhões, resultado inferior em R\$ 53,3 milhões ou 75,4%, registrados no mesmo período do ano anterior.

A Controladora registrou como equivalência patrimonial, o efeito do resultado apurado de sua controlada DEB, o montante de R\$ 2,4 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	128.765	141.391	168.913
Clientes	7	123.012	129.513	126.604
Tributos a recuperar	8	1.655	15.909	2.334
Serviços em curso		15.506	16.790	15.506
Despesas antecipadas		3.201	401	3.291
Devedores diversos		2.116	1.553	2.150
Partes relacionadas	15.1	242	409	242
Outros ativos		108	110	108
Total do ativo circulante		274.605	306.076	319.148
Não circulante				
Clientes	7	663	960	663
Tributos a recuperar	8	960	960	2.082
Depósitos judiciais	9	41.044	39.093	41.044
Fundos vinculados		32	12	32
Despesas antecipadas		3.468	3.599	3.468
Investimentos		202.817	26	26
Controladas	10	202.791	-	-
Outros		26	26	26
Imobilizado	11	3.366.190	3.460.966	3.540.773
Intangível	12	31.137	32.151	31.389
Total do ativo não circulante		3.646.311	3.537.767	3.619.477
Total do ativo		3.920.916	3.843.843	3.938.625

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015
Circulante				
Fornecedores	13	81.526	79.113	83.055
Arbitragem	14	-	-	14.033
Salários e encargos sociais		8.889	13.693	9.012
Debêntures	16	119.711	42.584	119.711
Tributos a recolher	8	31.450	96.878	32.326
Dividendos e juros sobre capital próprio	23.4	1.665	115.363	1.665
Obrigações estimadas		8.532	7.180	8.703
Cibacap	18	3.679	2.283	3.679
Encargos setoriais	22	26.011	27.721	26.019
Outros passivos		446	3.695	615
Total do passivo circulante		281.909	388.510	298.818
Não circulante				
Empréstimos	17	185.125	-	185.125
Debêntures	16	1.111.273	1.153.353	1.111.273
Receitas diferidas		20.217	13.026	20.571
Obrigações especiais	21	2.919	3.180	2.919
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	20	22.195	19.526	22.641
Cibacap	18	5.915	6.935	5.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	353.163	368.430	353.163
Tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSDg	13	8.181	6.861	8.181
Encargos setoriais	22	7.995	9.184	7.995
Outros passivos		5.273	5.272	5.273
Total do passivo não circulante		1.722.256	1.585.767	1.723.056
Patrimônio líquido				
Capital social	23.1	839.138	839.138	839.138
Reservas de capital	23.2	105.468	99.537	105.468
Reserva de lucros	23.3	127.633	127.176	127.633
Lucros acumulados	23.4	75.740	-	75.740
Ajustes de avaliação patrimonial	23.5	768.772	803.715	768.772
Total do patrimônio líquido		1.916.751	1.869.566	1.916.751
Total do passivo e patrimônio líquido		3.920.916	3.843.843	3.938.625

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora			
		01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita operacional líquida	24	289.826	581.847	284.662	638.907
(Despesas) / Receitas operacionais	25				
Pessoal		(20.259)	(42.740)	(19.396)	(37.859)
Material		(1.079)	(2.229)	(911)	(1.653)
Serviços de terceiros		(9.504)	(17.521)	(10.089)	(19.036)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.253)	(2.505)	(1.018)	(2.036)
Energia comprada para revenda	26.2	(92.890)	(176.869)	(36.293)	(56.569)
Encargos de uso da rede elétrica	26.3	(22.213)	(44.251)	(20.480)	(40.734)
Compensação financeira para utilização de recursos hídricos		(13.505)	(27.801)	(12.093)	(29.123)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(54.214)	(108.401)	(54.298)	(108.596)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		(4.127)	(5.157)	(317)	(418)
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		-	220	1.007	1.427
Aluguéis		(876)	(1.769)	(977)	(1.969)
Seguros		(1.362)	(2.720)	(1.207)	(2.393)
Outras		(915)	(2.088)	(2.220)	(3.745)
		(222.197)	(433.831)	(158.292)	(302.704)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	10	2.423	2.423	-	-
Lucro operacional		70.052	150.439	126.370	336.203
Resultado financeiro	27				
Receitas		6.854	12.837	22.206	38.752
Despesas		(52.108)	(102.666)	(41.768)	(84.061)
		(45.254)	(89.829)	(19.562)	(45.309)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		24.798	60.610	106.808	290.894
Imposto de renda e contribuição social	8.2				
Corrente		(16.561)	(38.353)	(43.533)	(112.817)
Diferido		9.171	18.540	7.443	14.157
		(7.390)	(19.813)	(36.090)	(98.660)
Lucro líquido do período		17.408	40.797	70.718	192.234
Lucro por ação de operações continuadas (em R\$ por ação)					
Lucro básico e diluído por ação PN	28	0,18433	0,43202	0,74887	2,03567
Lucro básico e diluído por ação ON	28	0,18433	0,43202	0,74887	2,03567

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado	
		01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Receita operacional líquida	24	295.640	587.661
(Despesas) / Receitas operacionais	25		
Pessoal		(20.470)	(42.951)
Material		(1.130)	(2.280)
Serviços de terceiros		(10.428)	(18.445)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.268)	(2.520)
Energia comprada para revenda	26.2	(95.016)	(178.995)
Encargos de uso da rede elétrica	26.3	(22.282)	(44.320)
Compensação financeira para utilização de recursos hídricos		(13.505)	(27.801)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(53.699)	(107.886)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		(4.560)	(5.590)
Constituição/(reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		(23)	197
Aluguéis		(904)	(1.797)
Seguros		(1.387)	(2.745)
Outras		(916)	(2.089)
		(225.588)	(437.222)
Lucro operacional		70.052	150.439
Resultado financeiro	27		
Receitas		7.616	13.599
Despesas		(52.430)	(102.988)
		(44.814)	(89.389)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		25.238	61.050
Imposto de renda e contribuição social	8.2		
Corrente		(17.001)	(38.793)
Diferido		9.171	18.540
		(7.830)	(20.253)
Lucro líquido do período		17.408	40.797
Atribuível a			
Sócios controladores		17.408	40.797
Sócios não controladores		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		Controladora	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Lucro líquido do período	17.408	40.797	70.718	192.234
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	343	692	133	284
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(116)	(235)	(48)	(99)
	227	457	85	185
Resultado abrangente do período	17.635	41.254	70.803	192.419

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 23.5)	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	839.138	99.537	127.176	-	803.715	1.869.566
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	40.797	-	40.797
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	692	692
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(235)	(235)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	457	-	(457)	-
Reserva de capital - aquisição DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda.	-	5.897	-	-	-	5.897
	-	5.897	457	40.797	-	47.151
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	-	34	-	-	-	34
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial (vide nota 23.5)	-	-	-	52.944	(52.944)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(18.001)	18.001	-
	-	34	-	34.943	(34.943)	34
Saldos em 30 de junho de 2015	839.138	105.468	127.633	75.740	768.772	1.916.751

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido da Controladora
		Capital	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.339.138	99.512	112.586	-	872.034	2.423.270
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	192.234	-	192.234
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	284	284
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(99)	(99)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	185	-	(185)	-
	-	-	185	192.234	-	192.419
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	-	25	-	-	-	25
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	51.338	(51.338)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(17.457)	17.457	-
	-	25	-	33.881	(33.881)	25
Saldos em 30 de junho de 2014	1.339.138	99.537	112.771	226.115	838.153	2.615.714

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido do período	40.797	192.234	40.797
Ajustes em:			
Depreciação e amortização	108.401	108.596	107.886
(Ganhos) baixas do ativo imobilizado/intangível	(282)	369	(282)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.540)	(14.157)	(18.540)
Reversão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa	(220)	(1.427)	(197)
Juros sobre empréstimo CCB	4.125	-	4.125
Juros sobre debêntures	59.674	54.340	59.674
Variação monetária sobre debêntures	32.363	25.610	32.363
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	5.158	69	5.590
Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	348	297	348
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(1.930)	(1.835)	(1.930)
Atualização financeira por processo arbitral	-	-	351
Equivalência Patrimonial	(2.423)	-	-
Pagamento baseado em ações	34	25	34
Variações nos ativos e passivos			
Cientes	7.018	47.028	7.753
Devedores diversos	(563)	(987)	(597)
Partes relacionadas	167	(351)	(15)
Depósitos judiciais	(21)	(9)	(21)
Serviços em curso	1.284	(1.969)	1.284
Fundos vinculados	(20)	524	(20)
Despesas antecipadas	(2.669)	(2.435)	(2.759)
Fornecedores	3.733	32.849	3.620
Salários e encargos sociais	(4.804)	(4.996)	(4.992)
Impostos, taxas e contribuições	36.386	95.031	36.659
Obrigações estimadas	1.352	1.986	1.523
Receita diferida	7.191	2.532	7.198
Cibacap	376	74	376
Reversões/(provisões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(2.837)	216	(2.840)
Outras variações ativas e passivas	(5.453)	(1.628)	(5.170)
Caixa gerado pelas operações	268.645	531.986	272.218
Juros e variação monetária pagos sobre debêntures	(56.990)	(19.832)	(56.990)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(87.560)	(188.056)	(87.560)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	124.095	324.098	127.668
Fluxos de caixa de atividades de investimentos			
Investimento em controladas - DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	(191.433)	-	(191.433)
Caixa adquirido pela aquisição - DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	-	-	36.826
Recebimento na venda de imobilizado	2.880	-	2.880
Adições no ativo imobilizado	(14.949)	(19.713)	(15.200)
Adições no ativo intangível	(521)	(131)	(521)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(204.023)	(19.844)	(167.448)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento			
Captação de empréstimo	181.000	-	181.000
Valor recebido pela emissão de debêntures	-	479.000	-
Custo de transação pela emissão de debêntures	-	(3.842)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(113.698)	(267.721)	(113.698)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	67.302	207.437	67.302
Aumento / (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(12.626)	511.691	27.522
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	141.391	611.670	141.391
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	128.765	1.123.361	168.913

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015
Receitas			
Vendas de energia	673.158	709.063	679.174
Receita relativas à construção de ativos próprios	14.950	19.713	15.151
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	220	1.427	196
	688.328	730.203	694.521
Insumos adquiridos de terceiros			
Energia comprada e encargos de uso da rede	(221.120)	(97.303)	(223.315)
Materiais e serviços de terceiros	(34.700)	(40.402)	(35.876)
Outros custos operacionais	(9.184)	(5.810)	(9.644)
	(265.004)	(143.515)	(268.835)
Valor adicionado bruto	423.324	586.688	425.686
Depreciação e amortização	(108.401)	(108.596)	(107.886)
Valor adicionado líquido produzido	314.923	478.092	317.800
Aluguéis	159	20	159
Resultado de equivalência patrimonial	2.423	-	-
Receitas financeiras	12.837	38.752	13.599
Outras	-	2.733	-
Valor adicionado recebido em transferência	15.419	41.505	13.758
Valor adicionado total a distribuir	330.342	519.597	331.558
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	22.899	19.974	22.978
Benefícios	4.021	4.107	4.079
FGTS	3.853	1.881	3.865
Provisão para gratificação (bônus)	3.440	3.815	3.450
Participação nos resultados	2.231	2.351	2.245
Encargos sociais (exceto INSS)	1.589	1.413	1.599
	38.033	33.541	38.216
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	120.317	198.402	121.000
Estaduais	26.673	9.316	26.672
Municipais	87	75	87
	147.077	207.793	147.759
Remuneração de capitais de terceiros			
Aluguéis	1.769	1.969	1.797
Juros sobre debêntures	59.674	54.340	59.674
Varição monetária sobre debêntures	32.363	25.610	32.363
Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures	-	(3.431)	-
Outras despesas financeiras	10.629	7.541	10.952
	104.435	86.029	104.786
Outros			
Lucros retidos	75.740	226.115	75.740
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(34.943)	(33.881)	(34.943)
	40.797	192.234	40.797
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-
Valor adicionado distribuído	330.342	519.597	331.558

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 30 DE JUNHO DE 2015**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A capacidade instalada da Companhia é de 2.241,3 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

Conforme mencionado na nota 10, em 06 de maio de 2015 a Companhia adquiriu 99,99% de participação societária na DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda ("Controlada" ou "DEB"), com base nos acordos contratuais firmados entre Duke Energy International, Brasil Ltda. ("Duke Brasil") e a Companhia.

A capacidade instalada de sua controlada DEB, é de 32,5MW, composta pelas PCH Retiro e PCH Palmeiras, localizadas do Rio Sapucaí, nos Municípios de Guará e São Joaquim da Barra, ambas no Estado de São Paulo.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia apurou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$7.304, em virtude do grande volume de compra de energia, no decorrer do período findo naquela data. A Administração, através da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica ("Apine"), entrou com liminar para suspender a cobrança pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), caso a geração total do MRE, determinada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), seja inferior à garantia física definida pelo poder concedente, evitando, desta forma, compras de energia. Vide nota explicativa 31.1..

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de agosto de 2015.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

Informações financeiras individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da

posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A Companhia declara que, a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014, exceto para apuração do imposto de renda e contribuição social, de sua controlada, que é optante pelo regime de tributação de lucro presumido. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.20 daquelas demonstrações financeiras.

A Controladora avaliou os novos pronunciamentos e interpretações de CPC/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2015 e concluiu que não impactam significativamente suas demonstrações financeiras.

2.2. Consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controlada

Controlada é uma entidade na qual a Controladora tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação maior que a metade dos direitos a voto (capital votante). A Controlada é consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantinha o controle da DEB, conforme descrito na nota explicativa 10.

2.3. Contratos de autorização

Controlada

A ANEEL autorizou a exploração do potencial hidrelétrico das Pequenas Centrais Hidrelétricas Retiro e Palmeiras respectivamente, através das Resoluções nº 549 de 08 de outubro de 2002 e nº 706 de 17 de dezembro de 2002, em nome da Sociedade de Energia Bandeirantes – SEBAND – Ltda. (“SEBAND”).

Em fevereiro de 2007, a Duke Energy International, Brasil Ltda. (“Duke Brasil”) e a SEBAND assinaram Contrato de Cessão e Transferência de Quotas e Outras Avenças, objetivando a transferência dos bens e direitos relativos à exploração do aproveitamento hidrelétrico das PCH Retiro e PCH Palmeiras para a DEB, concomitantemente à transferência integral das quotas da DEB para a Duke Brasil.

A ANEEL autorizou através da Resolução nº 944 de 05 de junho de 2007, a transferência das permissões para implantar e explorar as PCH Retiro e PCH Palmeiras da SEBAND para a DEB.

Resolução de Autorização ANEEL	Usina	Tipo	UF	Rio	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Início da Autorização	Vencimento Autorização
549/2002	Retiro	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,0	8,1	18/12/2002	17/02/2032
706/2002	Palmeiras	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,5	8,1	10/10/2002	09/10/2032
					<u>32,5</u>	<u>16,2</u>		

2.4. Impairment de ativos não financeiros

Em 31 de dezembro de 2014, a Controlada utilizou como metodologia para o cálculo do valor recuperável dos ativos, a geração de caixa futuro projetada até o final da autorização, com receitas e despesas projetadas, em conformidade com as expectativas de preço para comercialização, baseadas no orçamento projetado. O fluxo de caixa descontado utilizou a taxa de desconto (*weighted average cost of capital - wacc*) de 12,0%, tendo como saldo o montante de R\$ 235.982. A movimentação do saldo em 2015 é conforme descrito abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	(235.982)
Amortização	15.558
Saldo em 06 de maio de 2015	(220.424)
Amortização	2.178
Saldo em 30 de junho de 2015	(218.246)

O *impairment* é amortizado e sua contabilização é registrada no grupo do ativo imobilizado, tendo como vida útil o prazo final da concessão.

A Duke Paranapanema declara que as informações sobre o *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 2.11 daquelas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Controladora declara que as demais informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 daquelas demonstrações financeiras.

A Controlada, com base em premissas, calcula estimativas com relação ao futuro. Por definição, essas estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo:

- Vida útil de ativos de longa duração;
- Condições de indenização dos ativos a serem revertidos ao final da Autorização;
- Provisão para não recuperação de ativos (*impairment*).

4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

4.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia declara que as informações sobre fatores de risco financeiro descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas 4.1 a 4.4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1.1. Análise da sensibilidade

A Companhia e sua controlada, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e sua controlada estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de junho de 2015 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e no Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Dívida			Controladora					
Debêntures	Emissão	Indexador	30/06/2015	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	3ª	CDI	(158.926)	(11.220)	(15.916)	(20.613)	(25.309)	(30.005)
	4ª S1	CDI	(263.811)	(17.306)	(25.102)	(32.897)	(40.693)	(48.488)
	4ª S2	IPCA	(304.801)	(32.050)	(38.824)	(45.598)	(52.372)	(59.147)
	5ª S1	CDI	(241.044)	(16.391)	(23.514)	(30.637)	(37.760)	(44.882)
	5ª S2	IPCA	(262.402)	(30.058)	(35.890)	(41.722)	(47.554)	(53.386)
Empréstimo		CDI	(185.125)	(13.533)	(16.411)	(21.882)	(27.352)	(32.823)
			(1.416.109)	(120.558)	(155.657)	(193.349)	(231.040)	(268.731)
Caixa e equivalentes de caixa		CDI	128.765	7.610	11.415	15.220	19.025	22.830
Total da exposição líquida			(1.287.344)	(112.948)	(144.242)	(178.129)	(212.015)	(245.901)
			Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
			IPCA	4,45%	6,67%	8,89%	11,11%	13,34%
			CDI	5,91%	8,87%	11,82%	14,78%	17,73%

Dívida			Consolidado					
Debêntures	Emissão	Indexador	30/06/2015	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	3ª	CDI	(158.926)	(11.220)	(15.916)	(20.613)	(25.309)	(30.005)
	4ª S1	CDI	(263.811)	(17.306)	(25.102)	(32.897)	(40.693)	(48.488)
	4ª S2	IPCA	(304.801)	(32.050)	(38.824)	(45.598)	(52.372)	(59.147)
	5ª S1	CDI	(241.044)	(16.391)	(23.514)	(30.637)	(37.760)	(44.882)
	5ª S2	IPCA	(262.402)	(30.058)	(35.890)	(41.722)	(47.554)	(53.386)
Empréstimo		CDI	(185.125)	(13.533)	(16.411)	(21.882)	(27.352)	(32.823)
			(1.416.109)	(120.558)	(155.657)	(193.349)	(231.040)	(268.731)
Caixa e equivalentes de caixa		CDI	168.913	9.983	14.975	19.966	24.958	29.949
Total da exposição líquida			(1.247.196)	(110.575)	(140.682)	(173.383)	(206.082)	(238.782)
			Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
			IPCA	4,45%	6,67%	8,89%	11,11%	13,34%
			CDI	5,91%	8,87%	11,82%	14,78%	17,73%

4.2. Gestão de capital

	Controladora		Consolidado
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015
Empréstimos (vide nota 17)	185.125	-	185.125
Debêntures	1.230.984	1.195.937	1.230.984
Caixa e equivalentes de caixa	(128.765)	(141.391)	(168.913)
Dívida líquida	1.287.344	1.054.546	1.247.196
Patrimônio líquido	1.916.751	1.869.566	1.916.751
Total do capital	3.204.095	2.924.112	3.163.947
Índice de alavancagem financeira (%)*	40,2	36,1	39,4

*Dívida líquida / total do capital

As variações do saldo de Gestão de Capital decorrem da movimentação normal do período.

4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia declara que as informações sobre estimativa do valor justo descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 4.3 daquelas demonstrações financeiras.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes (vide notas 6):

						Caixa e equivalentes de caixa		
		Controladora				Consolidado		
Standard & Poor's	Moody's	30/06/2015	Standard & Poor's	Moody's	31/12/2014	Standard & Poor's	Moody's	30/06/2015
A-3	BR-1	52.855	A-3	BR-1	125.051	A-3	BR-1	92.165
A-2	BR-1	6	A-2	BR-1	7	A-2	BR-1	6
A-3	-	75.901	A-3	-	16.330	A-3	-	76.739
*	*	3	*	*	3	*	*	3
		128.765			141.391			168.913

* O saldo de R\$ 3 em 30 de junho de 2015 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a fundo fixo de caixa, portanto, não possui classificação de risco.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015
Caixa e bancos	289	3.105	497
Aplicações financeiras			
Certificado de depósito bancário - CDB	94.659	135.462	134.460
Fundo renda fixa	33.817	2.824	33.956
	128.765	141.391	168.913

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

7. CLIENTES

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contratos bilaterais	120.135	-	96.411	-	123.293	128
Contratos de leilão	-	948	27.000	1.245	-	948
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	2.877	-	6.322	-	3.342	-
	123.012	948	129.733	1.245	126.635	1.076
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(285)	(220)	(285)	(31)	(413)
	123.012	663	129.513	960	126.604	663

Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa ("ECLD"):

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(505)	(505)
ECLD - DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda., em 06 de maio de 2015	-	(136)
Constituição	-	(29)
Reversão	220	226
Saldo em 30 de junho de 2015	(285)	(444)

As variações do saldo de Clientes decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ativo						
IRPJ e CSLL	808	819	8.584	819	1.486	819
PIS e COFINS	847	141	7.265	141	848	141
ISS	-	-	21	-	-	-
INSS	-	-	39	-	-	1.122
	1.655	960	15.909	960	2.334	2.082
Passivo						
IRPJ e CSLL	16.759	-	75.475	-	17.480	-
PIS e COFINS	9.935	-	10.145	-	10.060	-
ICMS	4.510	-	1.468	-	4.510	-
IRRF sobre JSCP	-	-	9.454	-	-	-
Outros	246	-	336	-	276	-
	31.450	-	96.878	-	32.326	-
Ativo de imposto diferido						
Diferenças temporárias	-	(11.068)	-	(10.971)	-	(11.068)
Benefício fiscal	-	(30.184)	-	(32.185)	-	(30.184)
Receita diferida	-	(6.889)	-	(4.448)	-	(6.889)
Passivo de imposto diferido						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	396.033	-	414.036	-	396.033
Ajuste atuarial plano de pensão	-	2.233	-	1.998	-	2.233
Mais valia aquisição investimento	-	3.038	-	-	-	3.038
Passivo de imposto diferido (líquido)	-	353.163	-	368.430	-	353.163

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

As variações do saldo de Tributos a Recuperar/Recolher decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita nas notas explicativas 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	Controladora e Consolidado			Controladora
	30/06/2015			31/12/2014
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação (vide nota 23.2)	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(216.617)	142.963	(73.654)	(71.653)
Saldos no final do período	88.789	(58.605)	30.184	32.185

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	Controladora
	30/06/2015	30/06/2014
Amortização do ágio	(5.885)	(6.373)
Reversão da provisão	3.884	4.207
Benefício fiscal	2.001	2.166
Efeito líquido no período	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	Controladora e Consolidado								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020 - 2021	2022 - 2024	2025 em diante	Total
Realização estimada	2.001	3.695	3.299	2.946	2.630	4.445	5.035	6.133	30.184

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	30/06/2015			30/06/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	60.610			290.894		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	15.153	5.455	20.608	72.724	26.181	98.905
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.094)	37	(1.057)	(1.104)	37	(1.067)
Despesas indedutíveis	812	156	968	723	119	842
Equivalência de controladas	(605)	(218)	(823)	-	-	-
Outros	80	37	117	(22)	2	(20)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	14.346	5.467	19.813	72.321	26.339	98.660
IRPJ e CSLL corrente	27.978	10.375	38.353	82.731	30.086	112.817
IRPJ e CSLL diferidos	(13.632)	(4.908)	(18.540)	(10.410)	(3.747)	(14.157)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	14.346	5.467	19.813	72.321	26.339	98.660
Alíquota efetiva	23,7%	9,0%	32,7%	24,9%	9,1%	33,9%

	Consolidado		
	30/06/2015		
	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	61.050		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	15.264	5.495	20.759
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva			
Amortização encargo credor inflacionário	(1.094)	37	(1.057)
Despesas indedutíveis	812	156	968
Ajuste de lucro presumido controladas	(410)	(125)	(535)
Outros	80	37	117
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	14.652	5.600	20.253
IRPJ e CSLL corrente	28.284	10.508	38.793
IRPJ e CSLL diferidos	(13.632)	(4.908)	(18.540)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	14.652	5.600	20.253
Alíquota efetiva	24,0%	9,2%	33,2%

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Composição

	Controladora e Consolidado	Controladora
	30/06/2015	31/12/2014
Ambiental	5.175	4.977
Fiscal:	8.795	8.362
IPTU (Município de Primeiro de Maio)	1.303	1.236
Multa de mora sobre IRRF, IRPJ e CSLL	114	111
Multa de mora sobre PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IOF	7.378	7.015
Tusd-g	27.074	25.754
	41.044	39.093

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões para riscos prováveis, descritos na nota explicativa 20, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

10. INVESTIMENTO

Em 22 de abril de 2015, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 5.182/2015, por meio da qual a ANEEL aprovou a transferência do controle societário direto da DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. para a Duke Energy International – Geração Paranapanema S.A., a qual, foi concluída em 06 de maio de 2015.

A partir dessa data, a Controladora passou a capturar os resultados apurados pela DEB por meio de equivalência patrimonial, e os saldos iniciais da DEB, em 6 de maio de 2015, são como segue:

	DEB
Saldo em 06 de maio de 2015	
Patrimônio líquido	200.368
Lucro líquido	6.610
Ativo total	217.061
Receita líquida	14.223

A contraprestação para a aquisição do controle acionário foi de R\$ 191.433 e o pagamento desse valor ocorreu na mesma data da conclusão do processo de transferência do controle societário. A diferença apurada entre a contraprestação paga e o valor patrimonial da DEB na data da aquisição, no montante de R\$5.897, líquido dos efeitos tributários, foi registrada como uma reserva de capital, no patrimônio líquido da controladora, uma vez que se trata de uma operação entre entidades sob controle comum.

a) Controlada

Empresa controlada	30/06/2015		
	Quantidade de Quotas	Participação Direta (%)	Valor Patrimonial
DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda.	398.617.358	99,99%	202.791

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	DEB
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-
Aquisição DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	200.368
Equivalência patrimonial	2.423
Saldo em 30 de junho de 2015	202.791

c) Informações financeiras da controlada

	DEB
Saldo em 30 de junho 2015	
Patrimônio líquido	202.791
Lucro líquido do período	2.423
Ativo total	220.500
Receita líquida do período	5.814

11. IMOBILIZADO

a) Composição

	Controladora			Consolidado			Taxa média anual de depreciação
	30/06/2015			31/12/2014	30/06/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Terrenos	210.982	-	210.982	210.989	220.387	-	220.387
Reservatórios, barragens e adutoras	3.409.747	(991.896)	2.417.851	2.493.441	3.643.908	(1.001.773)	2.642.135
Edificações, obras civis e benfeitorias	453.953	(148.877)	305.076	312.605	491.515	(150.618)	340.897
Máquinas e equipamentos	831.800	(293.745)	538.055	557.533	948.854	(300.885)	647.969
Veículos	6.686	(1.780)	4.906	4.426	6.746	(1.802)	4.944
Móveis e utensílios	1.806	(1.474)	332	373	1.924	(1.486)	438
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	(200.675)	-	(200.675)
	4.714.299	(1.437.772)	3.276.527	3.378.692	5.112.659	(1.456.564)	3.656.095
Em curso							
Terrenos	4.248	-	4.248	4.248	13.858	-	13.858
Reservatórios, barragens e adutoras	2.093	-	2.093	1.898	2.842	-	2.842
Edificações, obras civis e benfeitorias	783	-	783	1.529	916	-	916
Máquinas e equipamentos	80.709	-	80.709	71.991	83.478	-	83.478
Veículos	4	-	4	1.453	4	-	4
Móveis e utensílios	1.826	-	1.826	1.155	1.826	-	1.826
	89.663	-	89.663	82.274	102.924	-	102.924
Reversão/(perda) pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01 - vide Nota 2.4)	-	-	-	-	(235.982)	17.736	(218.246)
	4.803.962	(1.437.772)	3.366.190	3.460.966	4.979.601	(1.438.828)	3.540.773
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(2.017)	462	(1.555)	(1.595)	(2.017)	462	(1.555)
	4.801.945	(1.437.310)	3.364.635	3.459.371	4.977.584	(1.438.366)	3.539.218

b) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2014	Adições	Deprec.	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2015
Terrenos	215.237	-	-	(7)	-	215.230
Reservatórios, barragens e adutoras	2.495.339	1.532	(76.609)	-	(318)	2.419.944
Edificações, obras civis e benfeitorias	314.134	353	(7.469)	(1.159)	-	305.859
Máquinas e equipamentos	629.524	12.236	(22.598)	(895)	497	618.764
Veículos	5.879	74	(411)	(537)	(95)	4.910
Móveis e utensílios	1.528	754	(40)	-	(84)	2.158
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.460.966	14.949	(107.127)	(2.598)	-	3.366.190
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.595)	-	40	-	-	(1.555)
	3.459.371	14.949	(107.087)	(2.598)	-	3.364.635

	Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2014	Aquisição DEB- Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	Adições	Deprec.	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2015
Terrenos	215.237	18.950	65	-	(7)	-	234.245
Reservatórios, barragens e adutoras	2.495.339	225.913	1.532	(77.489)	-	(318)	2.644.977
Edificações, obras civis e benfeitorias	314.134	36.103	353	(7.617)	(1.160)	-	341.813
Máquinas e equipamentos	629.524	113.128	12.422	(23.228)	(896)	497	731.447
Veículos	5.879	40	74	(413)	(537)	(95)	4.948
Móveis e utensílios	1.528	107	754	(41)	-	(84)	2.264
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	-	(200.675)
	3.460.966	394.241	15.200	(108.788)	(2.600)	-	3.759.019
Reversão/(perda) pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01 - vide Nota 2.4)	-	(220.424)	-	2.178	-	-	(218.246)
	3.460.966	173.817	15.200	(106.610)	-	-	3.540.773
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.595)	-	-	40	-	-	(1.555)
	3.459.371	173.817	15.200	(106.570)	-	-	3.539.218

11.1. Custo atribuído no ativo imobilizado

A Companhia aplicou o custo atribuído na adoção inicial do IFRS de acordo com o CPC 27 (Ativo imobilizado) e contratou uma consultoria especializada para elaboração da avaliação do Ativo Imobilizado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, método de depreciação de Ross-Heidecke, que considera o estado de conservação e a vida transcorrida da edificação para obter seu custo atribuído, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Em 1º de janeiro de 2009, data da adoção inicial do IFRS, o ativo imobilizado foi acrescido em R\$ 2.083.565 pela aplicação do custo atribuído em contrapartida de ajustes de avaliação patrimonial no grupo do patrimônio líquido. No contexto do cálculo do valor justo, a Companhia considerou os valores residuais reembolsáveis de concessão e o acréscimo do valor justo foi limitado ao valor de indenização. Desta forma, a Companhia constituiu reserva de R\$ 200.675, referente saldo residual ao final da concessão das usinas Canoas I e II.

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 30/06/2015 e 30/06/2014 foi de R\$ 52.139 e R\$ 51.186, respectivamente.

Os terrenos foram mantidos a custo histórico.

11.2. Taxas de depreciação

A Companhia e sua controlada calculam a depreciação pelo método linear, por componente, cuja taxa de depreciação leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens de acordo com estabelecido pelo órgão regulador. Os terrenos não são depreciados.

11.3. Bens vinculados à concessão

De acordo com os contratos de concessão 76/1999 e 183/1998, e Resoluções Autorizativa 549 e 706/2002 é vedada à Companhia alienar ou ceder a qualquer título os bens e instalações considerados servíveis à concessão/autorização sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A Resolução ANEEL nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Encontra-se pendente na ANEEL a definição sobre a audiência pública nº 39/2010, que trata da revisão da resolução supramencionada.

11.4. Contratos de Concessão

Em 13 de maio de 2015, através da publicação da portaria MME nº 156/2015, foi autorizado o aumento da garantia física de energia da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Capivara, UHE Rosana e UHE Taquaruçu, sob concessão da Companhia.

Essa alteração foi válida a partir do dia 14 de maio de 2015 e dessa forma a garantia física de energia total da Companhia, em razão da autorização do MME, passa de 1.085,6 megawatts médios para 1.104,8 megawatts médios.

11.5. Expansão 15%

A Companhia informa que a Ação de Obrigação de Fazer movida pelo Estado de São Paulo referente à expansão de 15% da sua capacidade instalada tramita em segredo de justiça.

11.6. Venda do Ativo – Pousada Jurumirim

Em 13 de dezembro de 2014, foi promovida a venda “Pousada Jurumirim” efetuada em leilão público. O lance vencedor foi no montante de R\$ 2.880, sendo 25% pagos a título de sinal e os 75% restantes em 13 de janeiro de 2015, conforme contrato entre as partes.

O custo apurado na venda do imobilizado foi de R\$ 777, correspondente ao saldo residual do bem. O resultado apurado na transação está registrado na rubrica “Outras Receitas Operacionais”, na demonstração do resultado do exercício.

12. INTANGÍVEL

O saldo em 30 de junho de 2015 é constituído por direitos de uso de *software*, servidão de passagem e pelo Uso de Bem Público - UBP.

a) Composição

	Controladora				Consolidado			Taxa média anual de depreciação
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015			
	Custo	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor líquido	
Em serviço								
UBP	53.494	(26.661)	26.833	27.759	53.494	(26.661)	26.833	3,5%
Software	24.393	(20.425)	3.968	2.337	24.458	(20.442)	4.016	5,2%
Servidão de passagem	75	-	75	75	262	-	262	
	77.962	(47.086)	30.876	30.171	78.214	(47.103)	31.111	
Em curso								
Software	261	-	261	1.980	261	-	261	
Servidão de passagem	-	-	-	-	17	-	17	
	261	-	261	1.980	278	-	278	
	78.223	(47.086)	31.137	32.151	78.492	(47.103)	31.389	
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(2.207)	843	(1.364)	(1.585)	(2.207)	843	(1.364)	
	76.016	(46.243)	29.773	30.566	76.285	(46.260)	30.025	

b) Movimentação intangível

	Controladora			
	Valor líquido em 31/12/2014	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2015
UBP	27.759	-	(926)	26.833
Software	4.317	521	(609)	4.229
Servidão de passagem	75	-	-	75
	32.151	521	(1.535)	31.137
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.585)	-	221	(1.364)
	30.566	521	(1.314)	29.773

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2014	Aquisição DEB- Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2015
UBP	27.759	-	-	(926)	26.833
Software	4.317	50	521	(611)	4.277
Servidão de passagem	75	204	-	-	279
	32.151	254	521	(1.537)	31.389
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.585)	-	-	221	(1.364)
	30.566	254	521	(1.316)	30.025

13. FORNECEDORES

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Suprimento de energia elétrica	65.063	-	59.111	-	66.246	-
Materiais e serviços contratados	6.007	-	9.398	-	6.316	-
Encargos de uso da rede elétrica	10.456	8.181	10.604	6.861	10.493	8.181
Tust	9.551	-	9.698	-	9.551	-
Tusd-g	883	8.181	884	6.861	920	8.181
Encargos de conexão	22	-	22	-	22	-
	81.526	8.181	79.113	6.861	83.055	8.181

A rubrica de suprimento de energia elétrica refere-se ao processo de compra de energia no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante.

A íntegra dessas informações está descrita na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

14. ARBITRAGEM

A Controlada firmou contratos de financiamento temporário dos custos adicionais da obra com a empresa terceira responsável pela construção da PCH Retiro. Tais contratos foram firmados objetivando a continuidade da construção. Ambas as empresas iniciaram litígio em câmara de arbitragem para que fosse apurada a responsabilidade pelos valores adicionais gastos. Em 2013, foi proferida sentença arbitral (arbitragem 45/2009). Atualmente, o procedimento encontra-se em fase de liquidação de danos. A Controlada considera, em sua estimativa do custo total do projeto, valores referentes a eventuais acertos finais decorrentes dessa fase de liquidação, também estimados conforme as informações disponíveis. O saldo atualizado em 30 de junho de 2015 é de R\$14.033.

Conforme previsto no contrato de compra e venda de quotas celebrado entre a Companhia e a Duke Brasil, eventuais variações neste passivo, quando de sua realização ou remensuração, no caso de novas informações disponíveis, competem à Duke Brasil, portanto, não afetarão o resultado do exercício da Companhia.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com a empresa coligada Duke Brasil. O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 30 de junho de 2015 é de R\$ 242 (R\$ 409 em 31 de dezembro de 2014).

Na medida em que clientes da Companhia e sua controlada necessitam de garantias em operações comerciais, a Duke Brasil fornece tais garantias, cujo montante, em 30 de junho de 2015, é de R\$ 160.187 e R\$ 1.057 respectivamente (R\$ 196.759 em 31 de dezembro de 2014). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos.

15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	1.398	3.989	1.472	2.965
Benefícios pós-emprego	49	100	49	97
	1.447	4.089	1.521	3.062
Remuneração baseada em ações (nota 23.2)	34	34	25	25
	1.481	4.123	1.546	3.087

Os custos correspondentes ao Conselho Fiscal nesse período foram de R\$ 477 (R\$ 472 em 30 de junho de 2014).

16. DEBÊNTURES

16.1. Composição e vencimento

a) Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado		Controladora	
				Principal + Encargos em		Principal + Encargos em	
				30/06/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
3ª	Única	Varição CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	84.023	74.903	8.515	149.805
4ª	1	Varição CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	14.123	249.688	13.265	249.611
4ª	2	Varição IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	16.659	288.142	7.589	271.099
5ª	1	Varição CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	3.211	237.833	2.724	237.633
5ª	2	Varição IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	1.695	260.707	10.491	245.205
				119.711	1.111.273	42.584	1.153.353

Vencimento a longo prazo	30/06/2015
	Não Circulante
2016	82.768
2017	237.064
2018	162.167
2019	166.522
2020	87.006
2021	183.267
2022	96.014
2023	96.465
	1.111.273

16.2. Movimentação

	3ª Emissão	4ª Emissão		5ª Emissão		Total
	Série Única	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	158.320	262.876	278.688	240.357	255.696	1.195.937
Movimentação das debêntures						
Custos de transação	97	78	39	200	143	557
Apropriação juros	9.753	15.615	9.070	15.202	9.477	59.117
Apropriação de variação monetária	-	-	17.004	-	15.359	32.363
Pagamento de juros	(9.244)	(14.758)	-	(14.715)	(18.273)	(56.990)
	606	935	26.113	687	6.706	35.047
Saldo em 30 de junho de 2015	158.926	263.811	304.801	241.044	262.402	1.230.984

16.3. Covenants Financeiros

As cláusulas restritivas (“covenants”) previstas no Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Não Conversíveis em Ações da Terceira, Quarta e Quinta emissões da Companhia são:

- Índice entre divisão da Dívida Líquida pelo Ebitda não poderá ser superior a 3,20;
- Índice entre divisão do Ebitda pelo Resultado Financeiro não poderá ser igual ou inferior a 2,0.

As variações do saldo de Debêntures, com exceção do pagamento de juros da 3ª, 4ª e 5ª emissões, ocorridas em janeiro e maio de 2015, decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

17. EMPRÉSTIMO

Em 05 de maio de 2015, a Controladora realizou captação de um empréstimo junto ao banco Citibank, no montante de R\$ 181.000, sendo o mesmo atualizado a 100% da variação acumulada do CDI, acrescido de juros de 1,4% ao ano. O prazo de vencimento desse empréstimo é de dois anos, podendo ocorrer um pré-pagamento, após o primeiro ano de vigência do contrato. Não há ativos dados como garantia para a obtenção dessa operação financeira e não há cláusulas restritivas.

17.1. Composição e vencimento

a) Composição

Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		30/06/2015	
		Circulante	Não circulante
Variação CDI + 1,4% a.a.	05/05/2017	-	185.125

Vencimento a longo prazo	30/06/2015
	Não Circulante
2017	185.125
	185.125

b) Movimentação

	30/06/2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-
Movimentação do empréstimo	
Captação de empréstimo	181.000
Apropriação juros	4.125
Saldo em 30 de junho de 2015	185.125

18. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	Controladora e Consolidado	Controladora
	30/06/2015	31/12/2014
Circulante	3.679	2.283
Não circulante	5.915	6.935
	9.594	9.218

As variações do saldo de Cibacap decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

19. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 30 de junho de 2015, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota 27):

Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	Controladora e Consolidado		Controladora	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Custo do serviço corrente	533	1.089	336	676
Juros sobre obrigação atuarial	5.348	10.704	5.204	10.408
Rendimento esperado do ativo do plano	(6.391)	(12.894)	(6.793)	(13.564)
Juros sobre a restrição do ativo	1.016	2.138	1.563	3.107
	506	1.037	310	627

As variações do saldo de Plano de Pensão e Aposentadoria decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas envolvendo riscos de perda classificados por nossos consultores jurídicos externos como provável e possível descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 17 daquelas demonstrações financeiras.

20.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

a) Composição

	Controladora				Consolidado		
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015		
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas
Trabalhistas	7.204	(2.195)	5.009	1.921	7.652	(2.197)	5.455
Fiscais	12.978	(685)	12.293	12.166	12.978	(685)	12.293
Ambientais	7.972	(3.079)	4.893	5.439	7.972	(3.079)	4.893
	28.154	(5.959)	22.195	19.526	28.602	(5.961)	22.641

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

	Controladora			
	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.921	12.166	5.439	19.526
Contingências				
Provisões do período	3.325	-	2.169	5.494
Reversões do período	(336)	-	-	(336)
Atualizações de contingências	-	144	363	507
Acordos / pagamentos do período	(12)	-	-	(12)
	2.977	144	2.532	5.653
Depósitos judiciais				
Atualizações monetárias	(69)	(18)	(72)	(159)
(Adições)	(17)	-	(3.006)	(3.023)
Baixas	198	-	-	198
	112	(18)	(3.078)	(2.984)
Saldo em 30 de junho de 2015	5.010	12.292	4.893	22.195

	Consolidado			
	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.921	12.166	5.439	19.526
Contingências				
Reorganização societária - aquisição DEB	17	-	-	17
Provisões do período	3.773	-	2.169	5.942
Reversões do período	(352)	-	-	(352)
Atualizações de contingências	-	144	363	507
Acordos / pagamentos do período	(12)	-	-	(12)
	3.426	144	2.532	6.102
Depósitos judiciais				
Atualizações monetárias	(69)	(18)	(72)	(159)
(Adições)	(20)	-	(3.006)	(3.026)
Baixas	198	-	-	198
	109	(18)	(3.078)	(2.987)
Saldo em 30 de junho de 2015	5.456	12.292	4.893	22.641

Em 30 de junho de 2015, as contingências trabalhistas líquidas somam R\$ 5.456 (R\$ 1.921 em 31 de dezembro de 2014). As constituições referem-se a novas ações e reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia, decorrente de sentenças desfavoráveis no período. As baixas do período referem-se a encerramentos de ações no curso normal dos processos e mediante celebração de acordos judiciais.

20.2. Contingências possíveis

	Controladora		Consolidado
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015
Trabalhistas	9.693	18.162	9.753
Fiscais	84.974	73.326	84.974
Ambientais	19.174	34.718	19.174
Regulatórias	73.642	70.071	73.642
	187.483	196.277	187.543

A variação na rubrica de contingências trabalhistas é decorrente de reavaliações de determinadas ações judiciais feitas por assessores jurídicos da Companhia que resultaram na constituição de provisão, conforme descrito na nota explicativa 20.1b.

A variação na rubrica de contingências fiscais possíveis é decorrente principalmente da inclusão dos seguintes autos de infração:

- IRPJ/CSL sobre valores considerados pela Companhia como despesas dedutíveis e glosados pelas autoridades fiscais em razão de sua classificação contábil como “provisões” no exercício de 2010 (R\$ 7.425) e;
- PIS/COFINS em razão da exclusão de valores recolhidos a título de ICMS/ST da base de cálculo das contribuições no decorrer do exercício de 2010 (R\$ 3.681).

A variação na rubrica de contingências ambientais refere-se à sentença favorável à Companhia, com relação ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP, por supostas infrações ambientais, no montante de R\$ 15.646.

As demais variações de Contingências Possíveis decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 17.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

21. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*)

	Controladora e Consolidado	Controladora
	30/06/2015	31/12/2014
Provenientes do ativo imobilizado (vide Nota 11)		
Doações de equipamentos - ONS	1.429	1.458
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	126	137
	1.555	1.595
Provenientes do ativo intangível (vide Nota 12)		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D - <i>Software</i>	1.364	1.585
	2.919	3.180

(*) Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

22. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	8.648	-	9.689	-	8.648	-
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	417	-	339	-	425	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	16.946	7.995	17.693	9.184	16.946	7.995
	26.011	7.995	27.721	9.184	26.019	7.995

Vide comentários adicionais na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1. Capital Social

Em 30 de junho de 2015, o capital social autorizado da Controladora é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2014) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 30/06/2015 (Em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Acionistas						
Duke Energy Internat. Brasil Ltda.	31.181	99,06	57.850	91,89	89.031	94,28
Duke Energy Internat. Brazil Holdings Ltd.	-	-	735	1,17	735	0,78
Cia Metropolitan de São Paulo	-	-	1.324	2,10	1.324	1,40
Demais pessoas físicas e jurídicas	297	0,94	3.046	4,84	3.343	3,54
	31.478	100,00	62.955	100,00	94.433	100,00

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

23.2. Reservas de Capital

	30/06/2015	31/12/2014
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.683	1.649
Reserva especial - Aquisição DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	5.897	-
	105.468	99.537

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

23.3. Reservas de Lucros

	30/06/2015	31/12/2014
Reserva legal	123.287	123.287
Plano de pensão	4.346	3.889
	127.633	127.176

23.4. Lucros acumulados

a) Composição de lucros acumulados

	30/06/2015
Lucro líquido no período	40.797
Depreciação (custo atribuído)	52.139
Baixas (custo atribuído)	805
IRPJ/CSLL diferidos	(18.001)
	75.740

b) Composição de dividendos e JSCP a pagar

	30/06/2015	31/12/2014
Dividendos propostos	-	60.410
Juros sobre capital próprio a pagar	125	53.394
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.540	1.559
	1.665	115.363

23.5. Ajustes de avaliação patrimonial

	Custo atribuído	Plano de pensão	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	803.715	-	803.715
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial			
Depreciação	(52.139)	-	(52.139)
Baixa	(805)	-	(805)
IRPJ/CSLL diferidos	18.001	-	18.001
	(34.943)	-	(34.943)
Resultado abrangente			
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	692	692
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	(235)	(235)
	-	457	457
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	(457)	(457)
Saldo em 30 de junho de 2015	768.772	-	768.772

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Suprimento de energia elétrica						
Contratos bilaterais	329.659	661.337	258.459	530.171	335.424	667.102
Contratos de leilões	-	-	52.653	108.248	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	-	15	3.014	58.846	255	270
Mecanismo de realocação de energia - MRE	5.527	11.806	3.114	11.798	5.523	11.802
	335.186	673.158	317.240	709.063	341.202	679.174
Outras receitas	60	159	1.182	2.753	60	159
	335.246	673.317	318.422	711.816	341.262	679.333
Deduções à receita operacional						
PIS e COFINS	(29.612)	(59.399)	(26.535)	(57.327)	(29.815)	(59.602)
ICMS	(13.023)	(26.484)	(4.365)	(9.166)	(13.023)	(26.484)
P&D	(2.785)	(5.587)	(2.860)	(6.416)	(2.784)	(5.586)
	(45.420)	(91.470)	(33.760)	(72.909)	(45.622)	(91.672)
Receita operacional líquida	289.826	581.847	284.662	638.907	295.640	587.661

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, detalhamento dos custos e despesas operacionais por natureza:

	Controladora			01/04/2014 a 30/06/2014
	01/04/2015 a 30/06/2015			
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	11.078	9.181	20.259	19.396
Material	1.047	32	1.079	911
Serviços de terceiros	5.718	3.786	9.504	10.089
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.253	-	1.253	1.018
Energia comprada para revenda	92.890	-	92.890	36.293
Encargos de uso da rede elétrica	22.213	-	22.213	20.480
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	13.505	-	13.505	12.093
Depreciação e amortização	53.792	422	54.214	54.298
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	3.017	1.110	4.127	317
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(1.007)
Aluguéis	4	872	876	977
Seguros	1.362	-	1.362	1.207
Outras	214	701	915	2.220
	206.093	16.104	222.197	158.292

	Controladora			01/01/2014 a 30/06/2014
	01/01/2015 a 30/06/2015			
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	23.469	19.271	42.740	37.859
Material	2.171	58	2.229	1.653
Serviços de terceiros	10.525	6.996	17.521	19.036
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	2.505	-	2.505	2.036
Energia comprada para revenda	176.869	-	176.869	56.569
Encargos de uso da rede elétrica	44.251	-	44.251	40.734
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	27.801	-	27.801	29.123
Depreciação e amortização	107.568	833	108.401	108.596
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	4.141	1.016	5.157	418
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(220)	(220)	(1.427)
Aluguéis	5	1.764	1.769	1.969
Seguros	2.720	-	2.720	2.393
Outras	574	1.514	2.088	3.745
	402.599	31.232	433.831	302.704

	Consolidado					
	01/04/2015 a 30/06/2015			01/01/2015 a 30/06/2015		
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	11.246	9.224	20.470	23.637	19.314	42.951
Material	1.098	32	1.130	2.222	58	2.280
Serviços de terceiros	6.480	3.948	10.428	11.287	7.158	18.445
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.268	-	1.268	2.520	-	2.520
Energia comprada para revenda	95.016	-	95.016	178.995	-	178.995
Encargos de uso da rede elétrica	22.282	-	22.282	44.320	-	44.320
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	13.505	-	13.505	27.801	-	27.801
Depreciação e amortização	53.273	426	53.699	107.049	837	107.886
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	3.019	1.541	4.560	4.143	1.447	5.590
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	23	23	-	(197)	(197)
Aluguéis	4	900	904	5	1.792	1.797
Seguros	1.387	-	1.387	2.745	-	2.745
Outras	214	702	916	574	1.515	2.089
	208.792	16.796	225.588	405.298	31.924	437.222

26. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

26.1. Energia elétrica vendida

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2015 a 30/06/2015		01/04/2014 a 30/06/2014		01/04/2015 a 30/06/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	2.016.253	329.659	1.564.389	258.459	2.037.390	335.422
Contratos de leilões	-	-	441.971	52.653	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	-	-	57.340	3.014	22.264	252
Mecanismo de realocação de energia - MRE	514.597	5.527	317.228	3.114	514.597	5.528
	2.530.850	335.186	2.380.928	317.240	2.574.251	341.202

	Controladora				Consolidado	
	01/01/2015 a 30/06/2015		01/01/2014 a 30/06/2014		01/01/2015 a 30/06/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	4.048.448	661.337	3.225.814	530.171	4.069.585	667.100
Contratos de leilões	-	-	914.796	108.248	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	-	14	203.399	58.846	22.264	266
Mecanismo de realocação de energia - MRE	1.082.747	11.807	1.151.458	11.798	1.082.747	11.808
	5.131.195	673.158	5.495.467	709.063	5.174.596	679.174

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de Energia Assegurada contratadas/expectativa de realização de contratos pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de junho de 2015:

	Controladora		Controlada
	MWm (*)		MWm (*)
	2015	2014	2015
Energia disponível para venda	1.019	1.009	16
ACR	-	211	-
2007 (8 anos)	-	211	-
ACL	919	720	12
Contratos bilaterais com consumidores livres	919	720	16
Contratos bilaterais de compra de energia	-	-	(4)
Energia livre para contratação	100	78	4
Percentual de energia contratada	90,2%	92,3%	75,4%

(*) Não revisado pelos auditores independentes

26.2. Energia elétrica comprada para revenda

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2015 a 30/06/2015		01/04/2014 a 30/06/2014		01/04/2015 a 30/06/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Bilateral	-	-	13.392	(10.717)	4.132	(2.091)
Mercado de curto prazo - MCP	257.557	(92.890)	39.920	(24.145)	257.557	(92.890)
Mecanismo de realocação de energia - MRE	-	-	98.051	(1.431)	2.027	(35)
	257.557	(92.890)	151.363	(36.293)	263.716	(95.016)

	Controladora				Consolidado	
	01/01/2015 a 30/06/2015		01/01/2014 a 30/06/2014		01/01/2015 a 30/06/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Bilateral	-	-	13.392	(10.717)	4.132	(2.091)
Mercado de curto prazo - MCP	476.316	(176.869)	64.558	(44.421)	476.316	(176.869)
Mecanismo de realocação de energia - MRE	-	-	98.051	(1.431)	2.027	(35)
	476.316	(176.869)	176.001	(56.569)	482.475	(178.995)

(*) Não revisado pelos auditores independentes

As variações do saldo de energia elétrica comprada para revenda decorrem principalmente pelo atual cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções do nível do GSF, as quais se intensificaram durante o primeiro semestre de 2015.

26.3. Encargos de uso da rede elétrica

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Tust	19.825	39.856	18.226	36.348	19.825	39.856
Tusd-g	2.339	4.297	2.207	4.293	2.408	4.366
Encargos de conexão	49	98	47	93	49	98
	22.213	44.251	20.480	40.734	22.282	44.320

Vide comentários adicionais na nota 23.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Receitas						
Aplicações financeiras	4.307	7.969	18.727	32.776	5.007	8.669
Variações monetárias	2.358	4.465	1.919	4.096	2.406	4.513
Depósitos judiciais	2.357	4.463	1.785	3.950	2.405	4.511
Outras	1	2	134	146	1	2
Juros e descontos obtidos	189	403	1.560	1.880	203	417
	6.854	12.837	22.206	38.752	7.616	13.599
Despesas						
Juros debêntures	(30.728)	(59.674)	(30.167)	(54.340)	(30.728)	(59.674)
Juros empréstimos	(4.125)	(4.125)	-	-	(4.125)	(4.125)
Variações monetárias	(16.395)	(37.408)	(13.763)	(29.477)	(16.712)	(37.725)
Debêntures	(13.692)	(32.363)	(11.775)	(25.610)	(13.692)	(32.363)
Tusd-g	(1.933)	(3.699)	(1.427)	(2.760)	(1.933)	(3.699)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(333)	(509)	(254)	(370)	(333)	(509)
Atualização financeira por processo arbitral	-	-	-	-	(317)	(317)
Outras	(437)	(837)	(307)	(737)	(437)	(837)
Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures	-	-	3.431	3.431	-	-
Despesas plano de pensão (vide Nota 19)	(506)	(1.037)	(310)	(627)	(506)	(1.037)
Outras despesas financeiras	(354)	(422)	(959)	(3.048)	(359)	(427)
	(52.108)	(102.666)	(41.768)	(84.061)	(52.430)	(102.988)
	(45.254)	(89.829)	(19.562)	(45.309)	(44.814)	(89.389)

28. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Preferenciais	11.606	27.198	47.145	128.156
Ordinários	5.802	13.599	23.573	64.078
	17.408	40.797	70.718	192.234
Denominador (Média ponderada de números de ações)				
Preferenciais	62.955	62.955	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478	31.478	31.478
	94.433	94.433	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação				
Preferenciais	0,18433	0,43202	0,74887	2,03567
Ordinários	0,18433	0,43202	0,74887	2,03567

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 26 daquelas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros no balanço patrimonial:

a) Caixa e equivalentes de caixa (vide nota 6)

Aplicações no mercado aberto em renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, realizáveis por prazos inferiores a 90 dias e que estão reconhecidas contabilmente pelo valor de rentabilidade ofertado no mercado.

b) Debêntures (vide nota 16)

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Debêntures	1.230.984	1.345.672	1.195.937	1.266.056
Empréstimo	185.125	180.717	-	-
	1.416.109	1.526.389	1.195.937	1.266.056

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2014 e no período de seis meses, findo em 30 de junho de 2015. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

30. SEGUROS

O Grupo mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 01/01/2015 à 31/12/2015	Vigência 01/01/2014 à 31/12/2014
Risco operacional	1.300.000	1.103.982
Responsabilidade civil	13.000	11.040
Lucro cessante	1.270	-

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

31.1. Liminar sobre Fator de Ajuste de Energia (GSF)

Em julho de 2015, em decisão de primeira instância, foi proferida liminar em nome da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica ("Apine"), entidade da qual a Duke Paranapanema e a DEB são associadas, que determinou a suspensão da cobrança pela CCEE do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) vigente a partir do mês de maio de 2015, caso a geração total do MRE, determinada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), seja inferior à garantia física definida pelo poder concedente.

Para os meses de maio e junho de 2015, a CCEE efetuou a liquidação financeira, no dia 6 de agosto de 2015.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Armando de Azevedo Henriques
Presidente

Andrea Elizabeth Bertone
Membro Efetivo

Elizabeth Christina DeLaRosa
Membro Efetivo

Oswaldo Esteban Clari Redes
Membro Efetivo

Eliseu Nogueira de Andrade
Membro Efetivo

Narciso Meschiatti Filho
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edmundo Falcão Koblitz
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos
Conselheiro Suplente

Diretoria Estatutária

Armando de Azevedo Henriques
Diretor Executivo Presidente

Angela Aparecida Seixas
Diretora Executiva Financeira, de
Controles Internos e Informática e Diretora Executiva
de Relações com Investidores

Carlos Alberto Dias Costa
Diretor Executivo de Operações e Meio Ambiente

Jairo de Campos
Diretor Executivo de Recursos Humanos,
Administração e Saúde e Segurança

Antonio Patricio Franco Martins
Gerente Geral de Controladoria

Renata Mingorance Prando
Contadora - SP-256166/O-2